

III - ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área de influência do empreendimento em questão corresponde ao espaço passível de alterações em seus aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, decorrentes das obras propostas de regularização do cais, aterro e dragagem em terreno da Briclog no bairro do Caju, município do Rio de Janeiro.

A delimitação da área de influência de um empreendimento é determinante para todo o trabalho, tanto para os estudos de obtenção da licença prévia (LP), quanto para obtenção das licenças de instalação (LI) e operação (LO). Somente após esta etapa é possível orientar as diferentes análises temáticas; avaliar a intensidade e magnitude dos impactos causados ao meio ambiente, bem como definir a abrangência e público alvo dos programas ambientais.

A definição dos limites geográficos da área de influência de um determinado projeto é um dos requisitos legais para avaliação dos impactos ambientais, conforme fica explícito pela Resolução Conama nº 001/1986, item III, artigo 5º, que define:

“Artigo 5º - O estudo de impacto ambiental, além de atender à legislação, em especial os princípios e objetivos expressos na Lei de Política Nacional do Meio Ambiente, obedecerá às seguintes diretrizes gerais:

(...)

III – Definir os limites da área geográfica a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos, denominada área de influência do projeto, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.”

A área de influência para as obras propostas para o terminal portuário da Briclog, localizado na foz do Canal do Fundão, foi definida a partir da análise das intervenções de engenharia e seus aspectos associados, inerentes a este tipo de empreendimento, confrontadas com as vulnerabilidades de cada meio impactado.

Foram considerados os componentes ambientais que, de alguma forma, têm seus aspectos alterados ou potencialmente alterados.

III.1 - Área de Influência Direta (AID)

A área real ou potencialmente ameaçada pelos impactos diretos oriundos da atividade empreendedora é definida como Área de Influência Direta (AID).

É importante destacar que, devido à individualidade dos processos inerentes à dinâmica dos diversos fatores ambientais, a delimitação da área de influência direta difere entre os meios natural (Meios Físico e Biótico) e antrópico (Meio Socioeconômico), com suas características sociais, econômicas e culturais. Os critérios adotados para esta delimitação encontram-se descritos a seguir.

III.1.1 - Meios Físico e Biótico

Para definição da AID dos meios físico e biótico, foram consideradas as áreas que serão diretamente impactadas, ou seja, as áreas que terão suas condições naturais modificadas durante e após a realização das obras.

A área ocupada pelo terminal da Briclog será significativamente modificada durante as fases de instalação e operação do empreendimento proposto. Pode-se esperar, portanto, alterações das condições físicas e biológicas na área do terminal em questão.

Durante a fase de instalação do empreendimento, estão previstas obras de construção de um cais, de extensão aproximada de 428 metros, alinhado e compreendido entre os cais de fechamento existentes no chamado Cais Oeste. A projeção do cais será realizada a partir de uma cortina de estacas prancha pré-moldadas, sobrepostas, com uma camada de aterro compactada, havendo, desse modo, interferência com o espelho d'água da Baía de Guanabara. As obras incluem também a dragagem da área adjacente ao cais, para permitir a atracação de embarcações com calado de até 6,5 metros.

Todo o material residual da atividade de dragagem que for isento de contaminação poderá ser disposto em bota-fora oceânico. Para tanto é proposto o

bota-fora da Área C, constituída de um círculo com 1 km de raio e com profundidade média de 34 metros, ao largo da costa do Rio de Janeiro.

Foram considerados também como parte integrante da AID os locais potencialmente atingidos pela pluma de sedimentos ressuspensos pelas atividades relacionadas à dragagem, aterro e regularização do cais, definidos com base nos Estudos Hidrodinâmicos e Sedimentológicos (Anexo V-1), além da própria caracterização sedimentológica. O cálculo da distância de alcance dos sedimentos em suspensão foi realizado a partir da resultante da velocidade máxima das correntes, com a velocidade de sedimentação de partículas com diâmetros de 0,045 mm, segundo Suguio (1973). O diâmetro adotado refere-se à mediana da granulometria dos sedimentos coletados no local. Assim sendo, chegou-se ao valor aproximado de 800 metros de raio, totalizando uma área de aproximadamente 1,8 km².

Também fazem parte da AID, a área do bota-fora e a rota de acesso das embarcações que serão utilizadas pelas obras e aquelas que farão uso do terminal durante a operação. O deslocamento realizado pelas dragas autotransportadoras entre a área a ser dragada e o bota-fora da Área C será de aproximadamente 23.000 metros, em um canal preferencial à navegação na Baía de Guanabara, com 200 metros de largura.

A totalidade da AID delimitada para os meios físico e biótico, com cerca de 10 km², é apresentada no Mapa III.1-1 – Área de Influência Direta dos Meios Físico e Biótico. Nesse mapa estão representados:

- Os locais potencialmente atingidos por uma eventual alteração na concentração de sedimentos em suspensão;
- A área do cais que será regularizado, incluindo o aterro;
- A área atual do Terminal da Briclog, que será potencialmente modificada;
- A área do bota-fora e as rotas das embarcações, considerando o buffer de 200 metros.

III.1.2 - Meio Socioeconômico

Foram analisados fatores importantes como geração de empregos e análise da infraestrutura de transportes no tocante à circulação de veículos para a definição da Área de Influência Direta do Meio Socioeconômico. Foi considerado também o possível impacto de geração de expectativas pela proximidade e visibilidade do empreendimento.

Com isto, pode-se afirmar que a Área de Influência Direta (AID) do meio socioeconômico é composta pelo bairro do Caju. Além de conter o Terminal Briclog, as vias de acesso internas ao Caju são passíveis de incremento na circulação de veículos, tanto na fase de implantação quanto na operação do empreendimento. É ainda neste bairro que estão situadas as comunidades com potencial para sofrerem os impactos diretos do empreendimento. A delimitação referente à AID para o meio socioeconômico, equivalente aos limites do bairro do Caju, é apresentado no Mapa III.1-2 – Área de Influência Direta do Meio Socioeconômico.

III.2 - Área de Influência Indireta (AII)

A área real ou potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos do desenvolvimento da atividade é caracterizada como Área de Influência Indireta (AII). A delimitação da AII é distinta entre os Meios Físico e Biótico (ambiente natural) e o Meio Socioeconômico (ambiente antrópico), assim como para a AID. Os critérios estabelecidos para esta delimitação são descritos a seguir.

III.2.1 - Meios Físico e Biótico

Foi considerado para a Área de Influência Indireta (AII) a porção imersa e os ecossistemas costeiros, como manguezais e costões rochosos, banhados pela Baía de Guanabara, devido ao fato de toda a área do espelho d'água desta ter a

possibilidade de ser afetada pelo empreendimento de forma indireta. Também justifica o estabelecimento da Baía de Guanabara como AII, o fato de se tratar de um ambiente com limites geográficos bem estabelecidos dentro dos quais se encontra a área diretamente afetada pelo empreendimento.

Se acrescenta ainda à AII a área previamente delimitada para a AID do empreendimento, mais especificamente, as áreas emersas da AID, referentes à configuração atual do Terminal da BRICLOG, conforme ilustra a Figura III.2-1 .

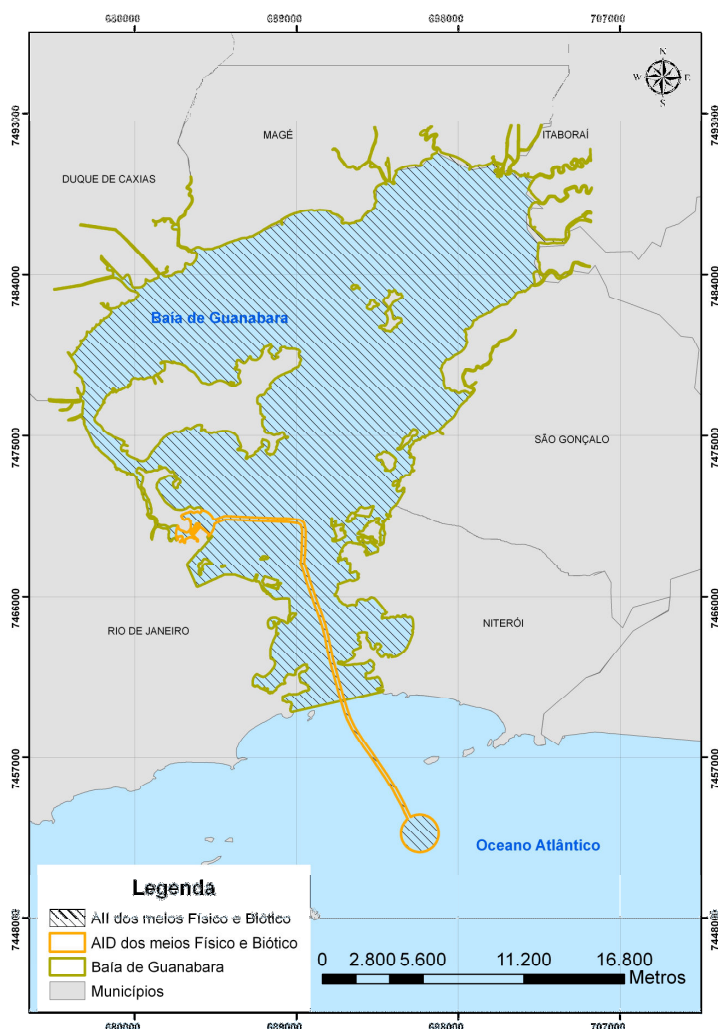


Figura III.2-1 – Área de Influência Indireta dos Meios Físico e Biótico

III.2.2 - Meio Socioeconômico

A Área de Influência Indireta (AII) do Meio Socioeconômico está situada no Município do Rio de Janeiro. Foi enfatizada à 1ª Região Administrativa (RA) Zona Portuária para fins de análise, onde se localizam os bairros do Caju, Santo Cristo, Saúde e Gamboa. Nestes bairros predomina a atividade portuária e os mesmos estão relacionados diretamente com o empreendimento em questão. Pelo alcance da movimentação comercial decorrente da expansão do Terminal Briclog, os dados relativos aos aspectos econômicos de mão de obra e tributação serão abordados dentro dos limites do município do Rio de Janeiro, onde estarão concentrados os serviços e atividades decorrentes das obras e os impactos inerentes à geração de empregos diretos, indiretos e tributos. A delimitação da AII do Meio Socioeconômico, equivalente aos limites municipais do Rio de Janeiro, é ilustrada na Figura III.2-2.

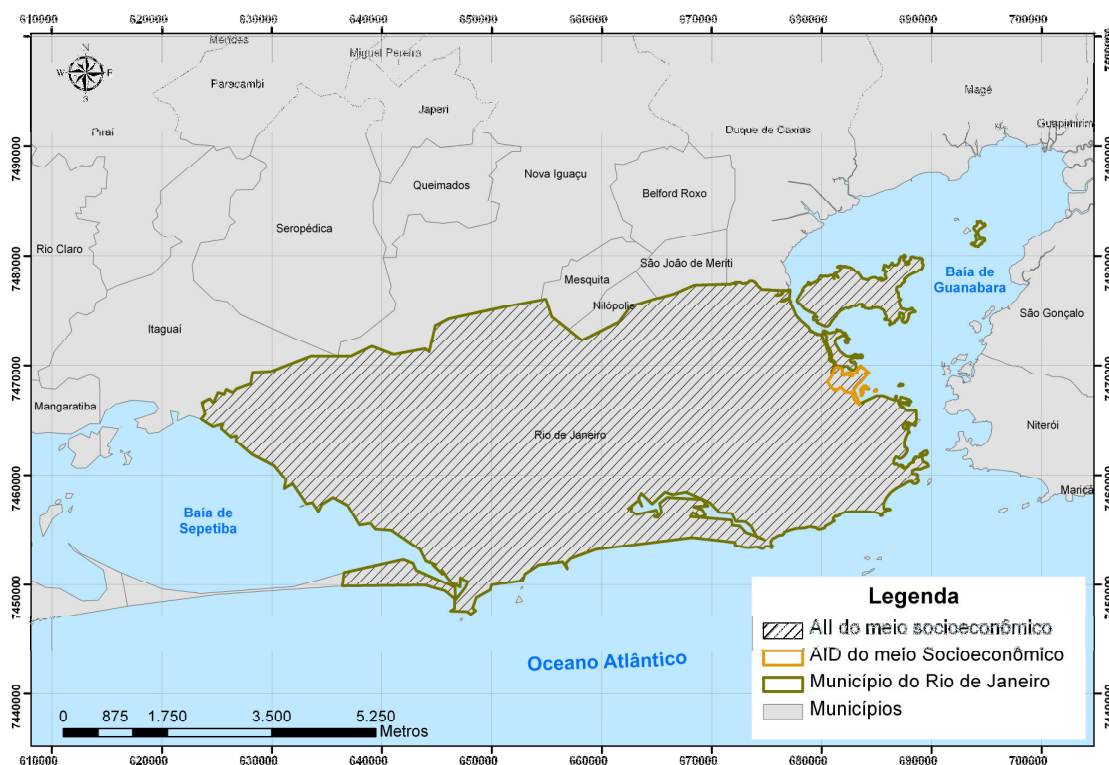


Figura III.2-2 – Área de Influência Indireta do Meio Socioeconômico